GAZETA
DE

LIS BOA

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 4 de Outubro de 1759.

RUSSIA
Petrisburgo 27 de Julho.

ACHAVA-SE a Imperatriz noſſa Soberana deſde o mez paſſado no ſeu magnifico Palacio de *Monplaiſir*, ſituado ſobre a borda do Mar, na ſua grande caza de campo de *Petershoff*, onde tambem eſtava alojado, e ſervido com a mayor grandeza o Duque de *Kurlandia*, que voltarà brevemente a *Mittau* para receber a omenage dos Eſtados de *Kurlandia*, e *Semigalia*; e Sua Mageſtade Imperial, que exercitou a ſua natural generozidade em prover os dous filhos do Ex-Duque de *Biron* de penſoens conſideraveis, para ſubſiſtirem honrozamente; partiu para *Czarkazelo*, onde determina paſſar o reſto do Veraõ.

A noſſa Armada grande ainda que provida hà muyto tempo de tudo o neceſſario, naõ tinha ſahido do porto de *Cronſtadt* atè 13 do corrente, e aſſim ſe preſume, que o Governo a naõ empregarà nas operaçoens para que foy deſtinada. O Almirante *Polenskoy* depois de haver cruzado com a ſua eſquadra por tempo de ſinco, ou ſeis ſemanas, tornou a entrar em *Revel*, onde ficarà atè nova ordem. Fretàrão-ſe mais de cem na-

vios *Suècos*, que entràraõ neſte porto, para depois de deſcarregarem os generos que trouxeraõ, tranſportarem a *Pillau*, *Memel*, e *Konigsberg*, e outras partes mantimentos, e muniçoens de guerra, e vaõ pagos a razaõ de 10 *Rubles*, ou 20 cruzados, por cada laſtro.

SUE'CIA

Stolkolm 30 de Julho.

CHegou de *Petrisburgo* o General Conde de *Lieven*, que tinha ido para ajuſtar com os Miniſtros do Governo daquella Corte, a Planta das operaçoens que devem executar o Exercito da *Ruſſia*, e o noſſo na prezente campanha. A Imperatriz lhe fez prezente de huma cayxa para tabaco, toda cravada de diamantes, avaliada em 8U cruzados, e 6U em moeda corrente para o gaſto da viajem. Eſte Conde partirà brevemente para *Pomerania*, e o noſſo Exercito ſe porà ſem demora em movimento.

Houve neſta Cidade a 19 do corrente hum incendio taõ horrorozo, que reduziu a cinzas 250 propriedades de cazas, e ſe avalia a ſua perda em dous milhoens de eſcudos, naõ entrando neſta conta o valor da magnifica Igreja de *Sancta Maria*, cujo edificio naõ cuſtaria menos de meyo milhaõ.

POLONIA

Varſovia de Julho.

NAõ podendo ſofrer a Nobreza, e Povo do Graõ Ducado da *Lithuania* a dilatada demora das tropas *Ruſſianas* no ſeu Paiz, nomeàraõ Deputados para virem em ſeu nome fazer reprezentaçoens a Sua Mageſtade ſobre eſta materia. Chegàraõ a eſta Corte, e ſabendo o meſmo Senhor o motivo, mãdou chamar logo o Arcebiſpo Primaz q̃ chegou prõtamente, e teve hũa larga converſaçaõ em particular com eſte Prelado. Deu no dia ſeguinte, q̃ era o de 7 do corrente audiencia aos Deputados, e a 9 mandou o Arcebiſpo a todos os Miniſtros de Eſtado, e da Coroa hũa carta circular na qual lhes diſſe: *Que havendo-o mandado chamar o Rey noſſo Clementiſſimo Soberano para ouvir o ſeu parecer nas criticas circunſtancias em que actualmente ſe acha a Patria; nam podia deixar de admirar os impenetraveis caminhos por onde a Divina Providencia o elevou à Dignidade de Primaz, em hum tempo, onde as obrigaçoens do ſeu*

ſeu cargo o perſuadem a recorrer ao zelo, que conhece ter Sua Excellencia do verdadeiro bem da ſua Patria, e aſſim nam podia deixar de reprezentar-lhe o paternal ſentimento de que viu penetrado o coraçam de Sua Mageſtade na audiencia particular que lhe deu, achando-ſe em hum tempo tam triſte abandonado na ſua Corte de quazi todos os Sennadores, e Officiaes do Reyno, nam havendo nella mais, que o Chanceller da Coroa, e o Palatino de Podlachia; *e aſſim na impoſſibilidade de poder tomar a diliberaçam conveniente para prevenir as funeſtas conſequencias, que pode ter huma invazam feita com maõ armada nas fronteiras de huma Republica neutra, e acompanhada de hum Manifeſto, no qual ſe inſulta toda huma Naçam, que nunca deixou de moſtrar fidelidade aos ſeus Reys.*

Eu eſtou certo, (diz o meſmo Primaz) que ſe V. Exc. eſtiveſſe prezente neſta audiencia, naõ deixaria como Sennador, que ama o ſeu Rey, e a ſua Patria de o commoverem, como a mim, as expreſſoens com que S. Mag. me fez entender, que ſe eſtiveſſe fóra do Reyno, naõ deixaria de atribuir à ſua auzencia todo o mal que padecemos; mas que eſtando nelle ſe vê hoje dezamparado de todos.

Procurei com os meus diſcurſos conſolar a S. Mag. cujo coraçaõ vi opremido de ſentimento. Encarregoume que eſcreveſe ao Biſpo de Cujavya, *e a alguns Sennadores; e Miniſtros que eſtam em* Lublin *para que venham a eſta Corte, e nos aſſiſtam com os ſeus concelhos. Nòs os eſperamos brevemente, e logo que cheguem, ponderaremos os meyos mais proprios de remediar as circunſtancias preſentes, aſſim da invaſam, como da publicaçaõ do Manifeſto, que ſe nam encaminham a outro fim mais, que a fazer ſublevar os fieis ſubditos do Rey. Tomaremos ao meſmo tempo as medidas a conciliar as differenças, que excitam a diſcordia entre as primeiras Familias do Reyno, porque eſta reconciliaçam ſe deve conciderar como a baſe mais ſólida, em que podemos com a ajuda de Deus, fundar o feliz ſuceſſo dos noſſos deſignios.*

Antes que eu poſſa ter o goſto de falar com V. Exc., o que ſerà a 8 de Agoſto; em que S. Mag. cumpre annos, e que ſe ſatisfarà muyto de ver aqui a V. Excellencia, quero ter a honra de pedirlhe o ſeu parecer ſobre as circunſtancias, que lhe tenho expoſto; e como póde ſer, que recebamos brevemente de Poſnania *a noticia da retirada do Exercito* Pruſſiano, *que tem feito differentes manobras*

 para

para atacar com ventagem o da Russia, *e lhe hé muy inferior no numero; devemos esperar, que a Providencia evitarà por huma protecçam particular a infelicidade, que ameaça o Reyno; fazendo reynar nos coraçoens de todos os subditos de que elle se compoem, o espirito da concordia, e o amor da Patria. A Dignidade, e grande credito de Vossa Excellencia pòdem contribuir muyto para a sua reuniam; e eu espero, que pelo amor da Patria, e por consolar o aflicto coraçam de Sua Magestade, quererà Vossa Excellencia acharse nesta Corte no dia da sua festa, em que dertermina dar a sua primeira audiencia publica, sobre que espero a reposta de Vossa Excellencia &c.*

ALEMANHA

Hamburgo 17 de Agosto.

TEm sido muy frequentes os incendios para a parte do Norte. Da *Nòruéga* se aviza, que pelas 9 horas da manhan de 9 de Julho, pegou o fogo em *Fridericksball*, e que em menos de huma hora consumiu todo hum bayrro da Cidade: Que as chamas excitadas, e empurradas por hum vento impetuozo, abrazàram perto de 300 propriedades de cazas, com todos os moveis, e mercadorias que nellas se achavam; e que communicando-se as lavaredas com os almazeins de madeiras de que ali se faz hum grande Commercio, os reduziu quazi todos a cinzas, e o que he mais para sentirse, he o grande numero de pessoas que a sua desgraça sacrificou neste incendio, vendo-se perecer homens, mulheres, e meninos sem lhes poderem valer. Na Cidade de *Custrin* se experimentou na noyte de 15 para 16 do proprio mez outro incendio, que destruiu hum cento de cazas, estribarias, e granjas, e fez perder aos seus habitantes os poucos effeitos, que haviam salvado do bombardamento, que nella fizeram os *Russianos*. A 19 houve na Corte de *Suécia* outro estrago semelhante. Pegou o fogo em huma caza pelas trez horas da tarde, e durava ainda pelas oyto da noyte, havendo jà consumido todas as cazas do bayrro, que fica entre *Suder-malm*, e a Ponte de *Barcos*, comprehendendo-se neste lastimozo estrago hum grande Templo.

A 15 do corrente pela manhan correu nesta Cidade a voz, de que o Exercito *Prussiano* tinha alcançado hũa victoria completa do *Russiano*, unido com o *Austriaco* a 12 deste mez em *Cun-*

Cunnesdorff junto à Cidade de *Francfort* do Rio *Oder*; mas logo pelo meyo dia, e na mesma tarde se receberam por differentes Estafetas noticias bem contrarias. Bem he verdade, que o Rey de *Prussia* no Domingo pelas trez horas depois do meyo dia, atacou o lado esquerdo do Exercito *Russiano*, e o venceu, e com esta noticia despachou immediatamente hum Expresso a *Berlin*, e daqui procedeu a primeira nova que aqui chegou; porem tornando os *Russianos* a restabalecer a sua forma, e sendo soccorridos por hum Corpo de tropas *Austriacas*, naõ só deixàram sem effeito as ventajens dos *Prussianos*, mas os fizeraõ retroceder, ficando elles com huma consideravel victoria. O General *Haddyck* se achava a 13 com o Corpo de tropas de que he Commandante, só 5 leguas distante de *Berlin*, e aquella Cidade com a chegada de hum segundo Correyo, se achava engolfada na consternaçaõ mais profunda.

Hontem com a chegada do Correyo ordinario de *Berlin*, se receberam cartas, que confirmam a sanguinolenta batalha que houve a 12 entre os dous Exercitos, com a circunstancia de que vendo Sua Magestade *Prussiana*, que nam podia conservar as ventajens que tinha conseguido, nem fazer bem sucedidos os seus ataques, se retiràra com o seu Exercito para o acampamento, de que havia sahido: Que em *Berlin* se nam tinham visto ainda tropas Inimigas: Que a sua guarniçaõ se compunha somente de trez Batalhoens, que nam podiam deffenderse em hũa Cidade tam grande, e aberta, e assim tiveraõ ordem para se retirarem antes da chegada dos Inimigos; e que o Magistrado entregasse a Cidade aos contrarios: Que a Raynha, e toda a Familia Real se tinhaõ retirado a 13 para *Maagdburgo*. Os moradores de *Berlin* seguindo as ordens do seu Soberano, naõ quizeraõ evacuar a Cidade; a qual se acha cercada com hum cordaõ de tropas nacionaes Cõmandadas pelos Generaes *Malacbwsky*, *Seydlitz*, e *Finck*, naõ obstante haverem ficado todos feridos na batalha. O Corpo de tropas mandado pelo General de batalha *Kleist*, naõ se achou nella, e se conserva ainda no seu antigo posto de *Bertow*. A perda dos *Prussianos* nesta acçaõ, ainda se naõ pode saber com certeza, ainda que alguns dizem, que o numero dos mortos excede de 2U., e o dos *Russianos* he duas vezes mayor. Da parte dos *Russianos* atè hoje de noy-

te

te naõ tem chegado relaçaõ alguma, mas esperase por instantes. Aqui se tem alugado alguns carros, que devem partir para *Berlin* para dalí transportarem para parte mais segura o Archivo Real.

Agora se espalha a voz, de que tem havido segunda acçaõ entre o Exercito *Prussiano*, e o da *Russia*. Asseguraõ algũas cartas, que Sua Magestade *Prussiana* tem reunido ao seu Exercito o Corpo do General *Kleist*, e mandado buscar nova Artilharia a *Spandau*, e a *Stettynia*, e corre a este instante a noticia, de que naõ se achando a Familia Real de *Prussia* com toda a segurança em *Maagdeburgo*, se porà brevemente em caminho para esta Cidade.

Ratisbonna 27 de Agosto.

A Diéta Imperial tem entrado em ferias, que tiveraõ principio a 13 do corrente; e haõ de durar 12 semanas, que se findaràõ a 5 de Novembro proximo. Os Ministros *Eleytoraes* de *Moguncia*, e *Colonia* partiraõ logo a divertirse nas fazendas que tem, hum em *Bohemia*, outro no *Alto Palatinado*. Como depois da batalha de *Francfort* do Rio *Oder* se tem aplaudido certos Estados das suas ventagens; apareceu nesta Cidade hum papel impresso, intitulado: *Projecto da Paz geral* escrito pelo Doutor *Sartorius* na lingua *Germanica* em *Dresda*, e traduzido na *Franceza*, no qual o Autor lhas deixa desvanecidas.

As cartas de *Colonia* nos daõ a noticia, de que a 23 do corrente pelas duas horas da manhan, se havia sentido naquella Cidade hum forte tremor da Terra, que durou atè às quatro, e que alguns minutos antes das sinco, houvera outro mais forte, que o primeiro; mas que naõ cauzàra outro danno mais, que hum desmedido temor. No mesmo dia entre as quatro, e sinco horas, houve tambem em *Liege* dous grandes abalos da Terra; quazi tam grandes como os que alí se sentiraõ no anno 1756. No proprio dia, e pelas mesmas horas, se fizeraõ sensiveis estes abalos em toda a Provincia de *Cleves*.

Hanover 31 de Agosto.

AQui estivemos estes dias com o temor de nos vir fazer hũa vezita o Exercito do Imperio, para facilitar a retirada dos *Francezes* para *Cassel*, porèm dezapareceu. Como

os

os habitantes da Cidade de *Hamelen* innundàraõ todo o ſeu territorio, ficàraõ alagadas, e perdidas as ſuas hortas, e jardins, e aſſim padecem elles, e nòs hũa grande falta de hortaliçes, e de frutas. A noſſa Regencia para a ſuprir, tem prometido ſinco patacas de gratificaçaõ a cada carro, aſſim daqui, como de qualquer outra parte, que nos trouxer eſte genero de provimento.

Entre as grande mentiras, que os noſſos Inimigos publicaõ, ſenaõ pode ſofrer a que ſe lê em algũas Gazetas de *Hollanda* de 17 do corrente, nos Artigos de *Varſovia*, e de *Francfort*: a ſaber, que o Regimento de *Hoerd* depois de haver arruinado o Almazem, que os *Ruſſianos* tinhaõ feito em *Bromberg*, fòra todo paſſado à eſpada pelas tropas ligeiras da *Ruſſia*, junto a *Friedlandia*; e alî perdera toda a ſua artilharia, e bagaje; quando he ſem duvida, que o meſmo Regimento chegou ſem a menor perda a *Landsberg*; e que naõ foy ſeguido por Corpo algũ das tropas *Ruſſianas*. Os Almazeins, que elle deſtruiu, ſem embargo de todas as negaçoens dos Inimigos, eraõ muy conſideraveis, e importantes.

PORTUGAL

Monte-mòr o velho 10 de Setembro.

NAM ſatisfeito o Senado da Camara deſta Villa (que dizem ſer a mais antiga de *Portugal*, e teve jà em outros ſeculos o predicado de Cidade) com a primeira demoſtraçaõ de agradecido, que fez ao Céo no dia 31 do anno paſſado; por haver livrado em 3 de Setẽbro do precedente a S. Mageſtade Fideliſſima noſſo Clementiſſimo Soberano, do eminente perigo em que viu a ſua precioza vida; quiz moſtrar no dia 3 do corrente o ſeu fideliſſimo affecto, repetindo o meſmo feſtejo à *Conceiçam* da Virgem noſſa Senhora como Padroeira do Reyno, na Regia Capella do Hoſpital da meſma Villa, onde ſe expoz todo o dia o Senhor, houve Miſſa ſolenne, Sermaõ de manhan, e de tarde; e neſta Prociſſaõ, e *Tè Deum Laudamus*: havendo precedido a eſta ſolennidade veſporas, e duas noytes de luminarias nas cazas de todos os habitantes. Foraõ os Prègadores de manhan o M. R. P. M. Fr. *Antonio da Expectaçam*, Religiozo deſcalço de *Sancto Auguſtinho*, Doutor na Sagrada Theologia pela Univerſidade de *Coimbra*; e de tarde o M. R.

P.M.Fr. *Feliciano de S. Maria*, da Provincia da *Conceiçaõ*, Lente de Theologia no seu Collegio da *Estrella* da mesma Cidade.

Depois da referida demostraçaõ se fez acto de Camara, e nelle vòto ue se festejar perpetuamente à *Conceiçam* da Senhora Protectora deste Reyno, no dia 3 de Setembro de cada hum anno, para se conservar na memoria de todos os vindouros a mercê de hũ taõ grãde beneficio, como nelle recebeu toda a Naçaõ; o que se fez com aprovaçaõ, e faculdade de Sua Magestade Fidelissima, a quem para este fim recorreu o mesmo Magistrado.

Lisboa 4 de Outubro.

A Corte partiu no primeiro do corrente do real sitio de *N.S. da Ajuda* para à Villa de *Mafra*, onde S.S. M.M. Fidelissimas, e S.S. A.A. assistiraõ como costumaõ à Festa do Gloriozo Patriarcha Seraphico, no Real Templo de *Sancto Antonio* daquella Villa.

ADVERTENCIAS.

As Artes da Grammatica Latina reformada, e acrecentada por Antonio Felix Mendes *Professor Regio; que S. Mag. Fidelissima mandou imprimir para uzo das Escolas deste Reyno, e seus Dominios. Vendem-se agora na logea de* Joaõ Baptista Reycend, *e* Jozé Colombo, *mercadores de livros no* Bayrrõ Alto *nas Cazas do Principal* D. Lazaro de Leytaõ, *pelo preço de* 200 *reis encadernadas, e em papel por* 140 *reis.*

Ainda se continuaõ a vender as Gazetas nas partes seguintes: a saber, na logea de Bento Soares no Adro de S. Domingos., na de Augustinho Gomes Xavier abayxo de S. Lazaro, na de Joaõ Rodrigues na calçada do Combro, fronteiro do Exc. Monteiro mòr, na de Jeronimo Francisco de Araujo ao moinho do vento, defronte da rua da Roza, na de Bernardo Rodrigues antes de chegar à ponte de Alcantara, na de Pedro do Valle à boa-vista, e agora novamente nos livreiros Antonio Paulino da Silva no Campo de curral, defrõte da barraca aonde esteve o Senado da Camera, Antonio Duarte na calçada de S. André, e tambem nesta Officina na calçada da Gloria, onde se acharà hũ Elogio feito ao Em. Saldanha à Mitra Patriarcal, e hũ papel, Acçaõ de graças com q̃ o Senado da Camara de Coimbra solennizou a conservaçaõ da estimadissima vida de S. Mag. Fidelissima &c., e nas partes onde se vendem as Gazetas.

Na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da Aug. Rainha N. S.

GAZETA
DE

LIS BOA

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 11 de Outubro de 1759.

BOHEMIA
Praga 8 de Agoſto.

NFORMADO o Feld Marechal Conde de *Daun*, de que o Principe *Henrique* de *Pruſſia* marchava para *Luſacia*, com hum corpo de 17U homens, a reforçar o Exercito de S. Mag. *Pruſſiana*, levantou o ſeu Campo de *Marck-Liſſa*, e marchou para *Lauban*. Eſtabeleceu o ſeu Quartel General junto a *Lichtenau*, que he huma Villa ſituada meya legua diſtante daquella Cidade, donde podia dar facilmente a maõ aos *Ruſſianos*, e ajuſtar com elles as noſſas mutuas operaçoens. Ordenou ao meſmo tempo ao General *Haddyck*, que ſe avançaſſe logo com o corpo de tropas de que he Commandante, para *Gabel*; porque ocupando aquelle poſto, impedia abſolutamente a reuniaõ intentada pelos Inimigos; mas ficavaõ deſte mòdo os dous Exercitos quaſi preciſados a vir às maons; e aſſim ſe eſperava ver com brevidade, que o Rey de *Pruſſia*, ou o Principe *Henrique* atacariaõ o noſſo Exercito, ou que eſte foſſe o que os atacaſſe. Como naõ ſucedeu o que ſe imaginava, diſpoz o Feld Marechal, que os Generaes *Laudon*, *Haddyck*, e *Beck* com as

tropas dos ſeus commandamentos, que formaõ juntas o numero de 36U homens, ſe foſſem incorporar com os *Ruſſianos.* Elles, que ignoravaõ eſta diſpoſiçaõ, deſconhecendo os *Auſtriacos*, começàraõ a empregar contra elles a ſua artilharia, atè que os tres Generaes lhes mandàraõ dizer por hũ Trombeta; „ Que naõ eſperavaõ ſer taõ mal recebidos; vindo elles avezi„ tallos com hum bom numero de Amigos, que dezejavaõ „ ajudallos na execuçaõ dos ſeus deſignios. „„ Ouvido eſte recado, e ſabendo-ſe, que eraõ tropas, que reforçavaõ o ſeu Exercito, começàraõ os *Ruſſianos* a innundar o ſeu Campo de gritos alegres, e de altas exclamaçoens de vivas. Dirigirão todos unidos a ſua marcha por *Pribus*, e *Bobersberg*, ſem que os Inimigos tiveſſem a menor noticia deſte movimento; mas apenas o Rey de *Pruſſia* o precebeu, mandou avançar logo contra elles o Principe de *Wirtemberg* com 6U homens, e elle em peſſoa o ſeguiu com 10U., e com 60 peças de artilharia: entendendo poderia ainda impedir a uniaõ das duas Naçoens.

O Principe *Henrique* não podendo reunirſe com S. Mag. *Pruſſiana*, ſe foy ajuntar nas vezinhanças de *Sagan*, com as reliquias do Exercito do General *Wedel;* e aſſim ſerão as margens do *Oder*, que jà ſe achão banhadas de tanto ſangue, o theatro de todas as mais ſcenas tragicas deſta campanha.

Segundo dizem as cartas recebidas do Exercito do Feld Marechal Conde de *Daun*, ſe achava acampado a 5 do corrente em *Naumburgo* ſobre a marge do rio *Queiſſ;* onde recebeu a nova de ſegunda ventajem alcançada pelos *Ruſſianos* ſobre as tropas de *Pruſſia*, mas eſpera-ſe a confirmaçaõ deſte ſuceſſo. O General *Hulſen* marcha para *Saxonia* com hum corpo de 6U *Pruſſianos.*

ALEMANHA

Vienna 15 de Agoſto.

QUerendo o Imperador gratificar ao Duque de *Broglio*, General do Exercito de *França*, o muyto que tem obrado em beneficio dos intereſſes da Caza de *Auſtria*, contra os que lhe fazem tanta guerra; o elevou à Dignidade de Principe do Imperio; e a Imperatriz Raynha lhe mandou a 23 do mez paſſado hum conſideravel prezente, que conſtava de hum preciozo anel, e de huma cayxa para tabaco de grande preço.

Dizem,

Dizem, que cuyda tambem o Imperador em reveſtir de outra Dignidade no meſmo Imperio ao Marechal Marquez de *Contades.*

Suas Mageſtades Imperiaes, e o Archiduque *Joseph* partiram a 7 pela manhan para *Obergazling* que diſta duas Poſtas deſta Cidade; para verem provar as peças de artilharia, de que lhes fez prezente a Imperatriz da *Ruſſia.* Jantàram com o Feld Marechal Principe de *Lichtenſtein*, e ſe recolheram jà perto da noyte a *Schoonbrun.* No dia antecedente tinham chegado aqui ſete Poſtilhoens, hum depois de outro; mas guarda-ſe grande ſegredo aos ſeus deſpachos: Por outro deſpachado pelo Feld Marechal Conde de *Daun*, ſe recebeu a importante, e muito eſtimavel noticia, de que o Exercito *Ruſſiano*, Commandado pelo Principe de *Soltikoff*, e unido com as tropas Imperiaes, e reaes, à ordem do General *Laudon*; alcançou a 12 do corrente junto à Cidade de *Francfort* do Rio *Oder*, huma completa victoria do Exercito *Pruſſiano*, com eſtas circunſtancias:

" Que o Rey de *Pruſſia* atacàra o Exercito *Ruſſiano* entre as
" 11, e as 12 horas do dia, e duràra o conflicto atè depois das
" 6 da tarde, em que foi obrigado a ceder, e a retirarſe precipita-
" dāmēte para *Cuſtrin*, para onde o foi ſeguindo o General *Lau-*
" *don* com toda a Cavalaria *Auſtriaca*, unida com a Cavalaria li-
" geira da *Ruſſia*, havendo ſido muy conſideravel em hũ, e outro
" partido o numero dos mortos, e feridos: Que o Exercito vi-
" ctoriozo ſe apoderou de algũa artilharia; e de outras perten-
" ças do vencido, e de muytos priſioneiros de guerra. Havia
" chegado primeiro eſta noticia à Corte pelo Baram de *Rall* Te-
" nente Coronel no ſerviço da Imperatriz Rainha, (que ſe a-
" chou na meſma batalha) com a individuaçam, de que vendo
" o General Principe de *Soltikoff*, que os *Pruſſianos* ſe moviaõ
" para *Croſſen*, fizeram marchar o ſeu Exercito tam prompta-
" mente, que chegou ali primeiro; e que com eſta manobra
" alcançàra huma victoria, que ſe pode numerar entre as mais
" gloriozas: Que todas as tropas deſde o Commandante atè o
" menor Soldado moſtràram neſta acçaõ hum valor heroico,
" e huma conſtancia admiravel: ,,, Que os *Pruſſianos* perderão nella mais de 10U homens, entre mortos, feridos, priſioneiros de guerra, e dezertores, e acrecentou o meſmo Barão, que no dia

dia subsequente ao da batalha, vira elle no Quartel General mais de 2U500 fugitivos, que todos forão tomados a rol; e se lhes derão Passaportes, com que pudessem ir para onde lhes parecesse.

Leipsig 16 de Agosto.

JA' a 30 de Julho se sabia nesta Cidade, que o Exercito do Imperio marchava para ella com acelerados passos; e as suas tropas avançadas ocupavam jà as Cidades de *Naumburgo*, de *Halle*, *Zeitz*, e *Weissenfels*. Estas circunstancias nos davaõ menos alegria, que inquietaçaõ pelas suas consequencias. Achava-se Governador della o General *Hauss*, que mandou declarar ao Magistrado, que tinha ordem do Rey de *Prussia* de queimar os nossos arrabaldes, se as tropas do dito Exercito se avezinhassem a elles, ainda que naõ fosse mais, que huma Partida de 200 homens; e que assim podiam os seus habitantes tomar a tempo as medidas aos seus enteresses. Elles se aproveitàram deste avizo, e todos os seus moveis, provimentos, e effeitos, foram metidos por deposito, ou na Cidade, ou em outras partes. Trabalhou-se em concertar as nossas fortificaçoens. Reedificou-se o Baluarte *Mauricio*. Fizeram-se aberturas na muralha para se acestarem nella mais canhoens, e foy reforçada com mais algũs Batalhoens a nossa guarniçaõ. Apareceram os Inimigos a 3 do corrente em parte aonde os viamos, e de tarde chegou às portas da Cidade hũ Coronel *Austriaco*, acompanhado de hum Trombeta, e intimou ao General *Hauss*, que lha entregasse. Elle lhe propoz artigos de capitulaçam, que o Coronel levou no dia seguinte ao Principe de *Duas Pontes*, e a 5 foi assignada por ambas as partes. Todos os *Prussianos* sahiram com as honras da guerra. Todos os *Saxonios* alistados à força, que aqui se achavam, todos os prizioneiros de guerra, e todas as pessoas, que estavaõ em refens, se declaràraõ por livres. Todos os Cofres reaes, e todas as armas dos habitantes, forão logo entregues. Todas as contribuiçoens, e exacçoens ficaraõ cessando, e sem se poder requerer satisfaçam dos atrazados. Em fim esta Cidade se acha livre do Dominio de *Prussia*, e restituida ao seu legitimo Soberano.

O Exercito do Imperio marcharà para *Dresda*, onde se ajuntarà com o corpo dos *Austriacos*, que jà se acha bloqueando aquella Cidade. Agora chegàram aqui quatro Correyos, hum depois de outro, para anunciarem ao Marechal Principe de *Duas Pontes*, que os *Russianos* destruiram inteiramente a 12 do corrente o Exercito do Rey de *Prussia*; e que elle se tinha retirado para à parte de *Custrin*. Hoje se cantou no campo do Exercito do Imperio o *Tè Deum* em acçaõ de graças por esta victoria.

Os *Prussianos* evacuàraõ tambem antehonte a Cidade de *Torgau*, depois de tres dias de deffensa. Permitiu-se-lhes, que sahissem livremente, mas foram obrigados a deixar nella a sua caixa Militar, em que havia 170U florins em dinheiro, toda a sua artilharia grossa, hum grande almazem avaliado em hum milhaõ, e 60U florins, com todos os reffens, prisioneiros de guerra, e dezertores que ali se achavam.

Maagdeburgo 18 *de Agosto.*

O Principe de *Prussia*, e a Princesa sua irman, chegàram a esta Cidade a 12 do corrente, e a 15 pela manhan chegou a Rainha com toda a mais Familia Real; e se acham todos com saude perfeita, e sò com o desprazer de haverem sahido de *Berlin* para sua mayor segurança: *Depois, que o Rey de* Prussia *nosso Soberano partiu a* 5 *do prezente mez do Campo de* Muhlroze *assentou o seu arrayal em* Bullow *na marge do* Oder *entre* Francfort, e Lebus, *onde alguns dias fez alto; e mandou armar huma Ponte sobre aquelle Rio. O Exercito Inimigo esteve entretanto descansando da outra parte, junto à mesma Cidade de* Francfort, *e forteficando-se entre ella, e a de* Cunnerdorff. *Dizia-se, que constava de* 70U *homens; havendo contado antes da acçaõ de* 23 *de Julho* 89U 200 *homens, e* 9U *Cavalos; àlèm de se haver ajuntado a elle o General* Laudon *com* 12U *homens; cuja uniam nam foy possivel impedir; mas S. M.* Prussiana *naõ obstante o seu Exercito ser apenas metade menos numerozo, que o dos Inimigos, e haverem elles forteficado o seu Campo com muytas batarias, o obrigàraõ as circunstancias a naõ deferir para mais tarde atacalos: Passou a* 11 *com felicidade o* Oder *pela dita Ponte junto a* Reitwein, *huma milha para cà de* Custrin; *e pelas onze horas, e meya deu*

principio

principio ao ataque com bom sucesso; porque lhes destruiu tres batarias, e se asenhoreou de mais de 80 canhoens. A mayor parte do Exercito Russiano se poz em fugida, e esteve seis horas inteiras a victoria declarada por S. Mag. Os mesmos Russianos estavam taõ certos de haverem perdido a batalha, que começàraõ a saquear as bagajens dos seus proprios Nacionaes. Porèm algumas das suas tropas, que estavaõ cobertas com huma bataria, que tinhaõ posto a cima da Igreja dos Judeus, pouco distante de Francfort, reforçadas com a Cavalaria Austriaca, se opuzeraõ ao novo ataque das Prussianas, e as rechassàraõ; ferindo taõ perigozamente ao Tenente General Seidlitz, que naõ poude continuar o Commandamento. Cahiu a Cavalaria com a espada na maõ sobre a nossa Infantaria, e a poz em desordem. Trabalhou S. Magestade Prussiana quanto lhe foy possivel para novamente a pôr em forma. Segunda, e terceira vez acometeu os Inimigos; expondo a sua pessoa ao perigo mais evidente. Tres Cavalos lhe matàraõ no conflito, montando sempre de hum em outro. Passàraõlhe muytas balas o vestido; atè que finalmente reflectindo, que as suas tropas se achavaõ cançadas, e abrazadas do grande calor, que houve naquelle dia, de modo, que naõ podiaõ continuar a peleja, tomou a resoluçam de as fazer retirar; deixando inutil toda a ventaje que ao principio teve. Os Inimigos ficàraõ no seu campo precedente, sem emprenderem seguillo. Os Prussianos fizeraõ alto no mesmo lugar onde tinha começado o ataque, e no dia seguinte voltàram para Reitwein, onde passàram o Oder: A perda do nosso Exercito naõ serà muyto mayor que a dos Inimigos, que alguns querem dizer tiveram 10U mortos. Dos nossos Generaes, e Officiaes hà muytos feridos, mas ligeiramente; e se espera, que se restabeleceraõ com brevidade. A nossa mayor perda foy a artilharia; porque muytas peças por se haverem quebrado os carros, as naõ pudêmos conduzir. No tempo em q̃ os nossos estavão trabalhando por alcançar o vencimẽto, tomou o General de Batalha Wunsch com o seu Regimento livre, a Cidade de Francfort, onde fez 300 Russianos prisioneiros de guerra; mas vendo as subsequentes circunstancias a tornou a largar. Estas saõ as mais seguras noticias, q̃ se podẽ referir desta acção, sem receyo de offender a verdade; e expor confiadamente aos olhos de todo o Mundo. Esperamos, que a Divina Providencia se hade servir de abençoar as armas de Sua Real Magestade, e nam permitir,

que

que a justiça da cauza com que entrou na prezente guerra, fique supremida pela força dos seus Inimigos.

PORTUGAL

Vizeu 7 de Setembro.

NEsta Cidade deu à luz no dia 25 do mez de Agosto passado hum filho Varaõ, a *Senhora D. Anna Joaquina de Vilhena*, mulher de *Bernardo de Alvellos de Mello, e Lemos*, Administrador do antigo Morgado do solar deste appellido. Foi bauptizado na Igreja Cathedral desta Cidade, e seu Padrinho o Excellentissimo, e Reverendissimo Senhor *Dom Julio Francisco de Oliveira*, Bispo desta Diocesi. Tocou nelle como Procurador da Madrinha *Francisco Serpe de Souza, e Mello*, parente de seus Paes. Sua Mãe he filha de *Antonio Botelho Viçozo da Veiga*, Senhor da Caza de *Oliveira de Frades*, e de sua mulher a Senhora *D. Eugenia Pereira Coutinho de Vilhena*, da Caza de *Ade Barros*, sobrinha do Eminentissimo Senhor *Dom Frey Manuel Pinto da Fonseca*, Gram Mestre actual da Ordem Militar de S. Joam de *Rhodes*, e Senhor da Ilha de *Maltha*, &c. Assistiraõ a este acto toda a Nobreza, e muitos Eclesiasticos graves da mesma Cidade.

Lisboa 11 de Outubro.

TOdas as noticias recebidas da Corte nos asseguraõ, que Suas Magestades Fidelissimas, e Suas Altezas logrстранаõ a perfeita saude, que os seus amantissimos Vassàlos deprecaõ ao Ceo lhes conceda.

O Serenissimo Senhor *Dom Gaspar*, Arcebispo Primaz de Braga, partiu do seu Palacio de *Palhavan* para à sua Curia no dia 20 do mez de Setembro, com huma magnifica, e numeroza cometiva, e equipajem, e prenoytou no mesmo dia no sitio de *Santo Antonio do Tôjal*. No Sabbado 22 jantou no *Gayo*, e foy dormir em *Santarem*, e a 23 esteve na Villa da *Gollegan*, donde devia passar à de *Torres novas*; na qual se tinhaõ já feito todas as despoziçoens, que o Mordomo de Sua Alteza Serenissima tinha ordenado.

Apre-

Aprezentàraõ-se por falidos de credito na Meza da Junta do Commercio destes Reynos, e seus Dominios, em 7 do mez de Setembro ultimo *Antonio Cardozo da Silva Guimaraens* que foi Mercador de logeas debayxo dos Arcos do Rocio, e tambem negociava em carvaõ; e em 25 do proprio mez *Luiz da Costa Lima* Mercador no sitio de *Marvilla*, extra-muros desta Cidade.

ADVERTENCIAS.

Sabiu à luz in folio, hum admiravel, e excelente livro, muito importante a todos os verdadeiros Catholicos, intitulado: Historia Critico-Chronologica da instituiçaõ da Festa, e Officio do Corpo Sanctissimo de Christo no Veneravel Sacramento da Eucharistia, *composto de ordem real, pelo* Doutor Ignacio Barboza Machado, *Dezembargador da Rellaçaõ do Porto, Academico do numero da real Academia da Historia; e Chronista de todas as Provincias ultramarinas desta Coroa, com a mais exacta indagaçam, e com aquella elegantissima frasi, com que este Autor e seus irmãos conseguiram polir, e honrar o nosso idioma. Achar-se-hà na Officina de* Francisco Luis Ameno.

Imprimiuse tambem o livro intitulado: Arte manuense, e curioza de Theologia moral; que aos Confessores principiantes ensina a confessar, aos Veteranos a rezolver, e aos Penitentes o modo de saberem confessarse: *em oytavo.*

Vende-se na logea de Beuto Soares, *no adro de* Sam Domingos; *na de* Manuel Pinham, *na rua direita da* Mouraria; *e defronte da Portaria dos Religiozos da* Boa morte.

O Capitaõ Manuel Lopo da Costa, *Cavaleiro da Ordem de Christo, morador na Villa de* Torres novas, *tem hum remedio specifico para tirar nodoas, e belidas dos olhos, e porque faz este admiravel effeito o aplica, e dà graciozamente, o que pède se faça publico, para que se possam aproveitar delle todos os que o quizerem.*

Na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da Aug. Rainha N. S.

GAZETA
DE

LIS BOA

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 18 de Outubro de 1759.

ALEMANHA

Sradberg *Quartel principal do Principe Fernando 13 de Agoſto.*

HAVENDO os *Francezes* avançado hum Deſtacamento para *Vecht*, com o deſignio de bloquear a pequena guarniçam que ali tinha o Exercito Aliado de *Hanover*, rezolveu logo o Principe *Fernando de Brunſwick* ſocorrer aquelle Poſto, e ordenou a Mſr. de *Slcbieſſen*, ſeu Ajudante de campo, que marchaſſe prontamente com 40 Huſſares, e 200 Dragoens de *Breitenbach*; o que elle executou, deixando deſvanecido o projecto dos Inimigos; e provendo a guarniçam dos mantimentos neceſſarios. Marchou neſte tempo para ſe ajuntar com elle o General *Dreves* com a guarniçam de *Bremen*; e ambos foram ſobre a Cidade de *Oſnabruck*, que ſe achava guarnecida com os Voluntarios de *Clermont*. Forçou Monſr. de *Seblieſſen* huma das portas da Cidade, e ſe apoderou della no dia 28 de Julho; perdendo os Voluntarios alguma da ſua gente, e duas peças de artilharia.

A 27 de tarde ſe tinha poſto em marcha para *Lubeke* o

Principe herdeiro de *Brunswick* com 6U homens, e na manhan de 28 desalojou dali os Inimigos. A 29 marchou para *Rimsel*, onde se foi ajuntar com elle o General *Dreves*. A 30 se avançàram para à parte de *Hervorden*; e a 31 se postàram em *Kircblinger*, situado no caminho por onde os Comboys de *Paderborn* passavam para o Exercito dos Inimigos.

O Principe *Fernando* fez a 29 hum pequeno movimento com o Exercito grande, sobre o seu lado direito, para à parte de *Hille*; e o General *Wangenbeim* ficou com hum Corpo de tropas no campo de *Thonbausen*. Deixou alguns Batalhoens de Granadeiros com as tropas ligeiras na margem direita do *Wezer*, para observarem o Corpo do Exercito do Duque de *Broglio*. Atenderaõ os *Francezes* a estas dispoziçoens, e suspeitàraõ, que o Principe herdeiro, que se achava em *Lubecke* com 12U homens, teria ordem para os atacar pela retaguarda, ao mesmo tempo, que o Principe *Fernando* os acometesse pela fronte; e observando que o lado esquerdo do Exercito Aliado estava menos numerozo, e muyto estendido; julgou o Marechal de *Contades*, que se lhe aprezentava huma ocaziam favoravel para os acometer por aquella parte. Achava-se este Exercito acampado de tràs do lugar chamado *Hille* com o lado esquerdo nas costas de outro chamado *Holtzbausen*; e para esta parte, tinha o seu acampamento o General *Wangenbeim* na margem do *Wezer*, entre os lugares de *Thodenbausen*, e *Petersbagen*. A este determinou o Marechal atacar primeiro; e encarregou da execuçam deste designio ao Duque de *Broglio*, com o corpo da reserva de que era Commandante, ao qual fez reforçar com 8 Batalhoens de Granadeiros de *França*, e *Reaes* com 6 peças de canham de 12 libras, e 4 morteiros de granadas; encarregandolhe, que o ataque fosse impetuozo, e rapido; a fim de naõ dar tempo ao Principe *Fernando* de o socorrer.

Formou-se o Exercito *Francez* em batalha ao romper do dia primeiro de Agosto, e pelas 5 horas atacou vigorozamente o General *Wangenbeim*, mas nam poude conseguir que lhe cedesse campo. Chegou o Principe *Fernando* com

o

o grosso do Exercito, e se viu logo no seu lado direito toda a força do conflito. A Infantaria *Ingleza*, e as guardas *Hanoverianas* obràram com hum valor prodigiozo. Todos os Regimentos que peleijàram, se destinguiram summamente; e nam houve nenhum, que retrocedesse hum sò passo em quanto durou o combate. Nam se pode falar ainda com individuaçaõ nesta batalha. Sò se sabe, que fizemos hum numero consideravel de prisioneiros, e que entre estes se acham o Conde de *Lutzelburgo*, e o Marquez de *Monti* ambos Generaes de Batalha, Monsr. de *Vogue* Coronel, e muitas outras pessoas de destinçam. O Principe *Camillo* pertence ao numero dos mortos. Os tropheos desta victoria foram 25 peças de artilharia, 10 bandeiras, e 7 estandartes. A batalha, que começou pelas sinco horas da manhan, acabou pelo meyo dia, em que os Inimigos se retiràram. O Marechal de *Contades* passou o *Wezer* nesta mesma noyte, fazendo queimar as Pontes, que tinha em *Minden*. O Principe *Fernando* entrou naquella Cidade no dia 2 pelo meyo dia, fazendo prisioneiras de guerra todas as tropas que a guarneciam. Os Inimigos tomàram o caminho de *Cassel*, saqueando, e queimando todas as Cidades, Villas, e Lugares, que abandonam.

Depois do sucesso referido, ficou o nosso Exercito acampado junto a *Minden* atè 4., em que marchou para *Coveldt*, no dia seguinte a *Hervorden*, a 6 a *Bielefeldt*, a 8 a *Stuckenbroeck*, e a 9 a *Paderborn*, onde se demorou a 10.: O Principe herdeiro colheu o Exercito *Francez* junto a *Eimbecke*; e o acanhoou com bom sucesso de huma altura chamada *La Hune*; e na noyte sucessiva o mandou porseguir pelas tropas ligeiras, que fizeraõ mais de duzentos prisioneiros, em que entram o Marquez de *Beaupreau*, e outros Officiaes. A 10 deu o mesmo Principe sobre a retaguarda dos mesmos Inimigos, nos desfiladeiros de *Munden*, e lhes tomou 50 carros de municoens. O nosso Exercito marchou a 11 para *Dalem*; e hontem veyo acampar neste sitio em que se acha. O Principe herdeiro deve repassar hoje o *Wezer* em *Brisial*. As nossas tropas ocupam *Munden*, e *Witzenhauzen*. Os *Francezes* se vaõ retirando, e puzeram o

fo-

fogo de rayvozos aos Lugares de *Bisperoda*, e *Laesferde.*

Coveldt 8 *de Agosto.*

A Chava-se o Duque de *Brissac* acampado com hum corpo de tropas, que tinha às suas ordens, e podia consistir em sete para oyto mil homens, na tarde de trinta, e hum de Julho; e tinha apoyado neste lugar, o seu lado esquerdo; o direito em humas *Salinas*, e a vanguarda coberta com o rio *Werra*; e como naõ era possivel acometello por esta parte, era necessario rodear para isso o seu lado esquerdo. Fez o Principe herdeiro de *Brunswich* todas as disposiçoens convenientes. Formou tres ataques, que todos se deviaõ regular pelo sucesso do primeiro, intentado pelo lado direito. As tropas destinadas para esta empreza, consistiaõ em hum Batalhaõ de *Diepenbroc*, duas das guardas de *Brunswick*, duzentos Voluntarios, e quatro Esquadroens de Dragoens de *Beck*. Compunha-se o centro de quatro Batalhoens do *Velho-Zastrow*, *Bebr*, *Beck*, e *Canitz*; e hum Esquadraõ de *Carlos Breitenback*, com toda a artilharia grossa. O esquerdo se formou de tres Batalhoens de *Block*, *Dreves*, e *Zastrow*, com quatro Esquadroens de *Busch*. Deviaõ as tropas do centro entreter o Inimigo, em quanto as do lado direito rodeavaõ o esquerdo das contrarias; e as do nosso esquerdo tinhaõ ordem de marchar em direitura à Ponte, que està junto às *Salinas*, para cortar aos Inimigos a sua retirada para *Minden*. Feita esta bem imaginada, e admiravel manobra se poz o Principe herdeiro em marcha com o lado direito, o Conde de *Kielmansegg* com o centro, e os Generaes *Dreves*, e *Beck* com o esquerdo. Partimos pelas tres horas da manhan do nosso Campo de *Quernheim*. Os Inimigos tinhaõ tambem o designio de nos atacar; e assim que o Conde de *Kielmansegg* sahiu do desfiladeiro de *Beck*, se lhe apresentàraõ diante, e começou o acanhoamento de parte a parte por tempo de duas horas.

A nossa Ala direita encarregada de rodear a esquerda do Inimigo, devia passar para este effeito o rio *Werra*, no lugar de *Kirchlinger*, por huma Ponte muyto estreita, mas a grande

grande vontade, que as tropas tinhaõ de medir as armas com os *Francezes*, venceraõ esta difficuldade; porque o passáraõ por hum vau, parte à garupa da Cavalaria, parte em carros de Payzanos. Feyta esta passage, se achou inteiramente mudada a postura dos Inimigos. Estes estiveram constantes nella, em quanto naõ acabavamos de os rodear, continuando sempre o fogo da artilharia, em que o nosso foy sempre superior ao seu; mas tanto, que lhes aparecemos pela sua retaguarda, apresšàraõ incontinente o pè; e desfilando paſsàram muy perto da Devizaõ de *Monsr. de Beck*, que os recebeu com hum fogo de artilharia muy continuo. Emfim vendo-se totalmente cercados, nam puderam aplicar-se outro remedio mais, que o da fugida; deixando-nos no seu Campo sinco peças de artilharia, e as suas bagajens.

O Tenente General Conde de *Kielmansegg* mereceu nesta acçaõ os mayores elogios. *Monsr. Otto* Coronel do Regimento Velho de *Zastrow* se destinguiu muyto na vanguarda delle; porque a Cavalaria Inimiga, que o acometeu, foy rechassada com perda consideravel. A nossa foy muy pequena. *Monsr. Wegner* Capitam da artilharia ficou ferido em huma perna; mas a elle, e ao Sarjento mòr *Storck* devémos o grande serviço, que nos fez neste dia a artilharia, que elles commandavaõ.

Cassel 12 de Agosto.

O Exercito *Francez*, que passou a dous do corrente o rio *Wezer* em *Minden*, marchou no dia seguinte para *Oldendorp*, onde se demorou a quatro, e obrigado por falta de subsistencia, a vir ao Paiz de *Hassia*, onde tinha os seus Almazeins, continuou a sinco a sua marcha para as vezinhanças de *Hastenbecke*. O Duque de *Broglio*, que foy encarregado de favorecer a sua retirada, e costear sempre o rio *Wezer*, se apoderou a sete das gargantas de *Münden*, rechassando hum Corpo Inimigo de dous mil, e quinhentos homens, que o pretendia deter. No mesmo dia marchou o Exercito para *Eimbecke*. A oyto foy atacada a sua retaguarda

da pelo Principe herdeiro de *Brunswick*; mas a Brigada de *Picardia*, e os Granadeiros de *França* o rechaſsàraõ valerozamente; e matandolhe ſetecentos homens, e fazendolhe quinhentos priſioneiros, obrigàram o reſto a ſe retirar para hum Boſque. A nove chegou o Marechal de *Contades* com todo o Exercito a *Munden*. A dez continuou a ſua marcha, e veyo acampar aqui a *Lutzelberg*. Pendente eſta marcha tornou o Principe herdeiro de *Brunſwick* a atacarlhe a retaguarda nos desfiladeiros, mas o Conde de *San Germain* lhe matou ſeiscentos homens, e lhe tomou ſinco canhoens.

Monſr. Muret na fronte de duzentos Voluntarios os ſeguiu perto de meya legua, e tam de perto, que a furos de bayonetas, perderam neſta ocaziaõ mil, ou mil, e duzentos homens, e nòs nam tivemos mais perda, que a de vinte Soldados entre mortos, e feridos; e na batalha, que acima relatamos, conforme algumas liſtas bem exactas, nam ſobe a perda da noſſa Infantaria a mais de dous mil, e ſetecentos homens entre mortos, feridos, e priſioneiros.

Emfim os *Francezes* tem perdido neſta ſua retirada huma parte das ſuas equipagens groſſas, porque o eſcabrozo dos caminhos lhes naõ permitia ſalvar todas.

O Duque de *Broglio* foy acampar hontem depois do meyo dia em *Ober-Veimar* no caminho de *Warburg*, e o Marquez de *Armentieres* vem chegando com a ſua reſerva.

Hanover 24 de Agoſto.

TOdos os dias recebemos neſta Cidade novas noticias das ventagozas conſequencias da victoria do primeiro deſte mez; e entre ellas a de haverem os *Francezes* evacuado no Domingo dezanove deſte mez a Cidade de *Caſſel*. Hontem chegàraõ aqui as bandeiras do Batalham de *Narbonna*, que ficou priſioneiro de guerra em *Naumburgo*, e as que pertenciaõ a outros tres, que formavam o Regimento dos *Granadeiros Reaes*, e brevemente chegaràm os meſmos priſioneiros. Entre os que ficàraõ nas noſſas mãos aſſim na batalha de *Minden*, como na retirada dos Inimigos, atè

atè sahirem da ultima raya do nosso territorio, se acham o Tenente General Marquez de *Beaupreau*, o Marechal de Campo, ou General de Batalha Marquez de *Monti*: Os Brigadeiros Marquezes de *Coudray*, de *Beauvet*, e de *Agien*: Os Condes de *Bouflers*, de *Launoy*, de *Eclignac*, e de *Boisse*: Os Coroneis Marquezes de *Gustine*, de *Canisii*, de *Tracy*, de *Munay*, e de *Votan*: Os Condes de *Fougueres*, de *Erbouville*, de *Egreville*, e de *la Haye*, e hum *Cavaleiro*; dez Tenentes Coroneis: dous Sarjentos môres: quatro Ajudantes môres: hum Mestre de Campo: 3 Ajudantes de Campo: sessenta, e seis Capitaens: sessenta, e sinco Tenentes: vinte, e hum Alferes de Infantaria, e Cavalaria; que todos juntos fazem o numero de cento, e noventa, e tres Officiaes prisioneiros de guerra. Publiquem os *Francezes* quanto quizerem.

HESPANHA

Madrid 18 *de Setembro.*

AS ultimas noticias recebidas de *Napoles* nos asseguraõ, que lograõ Suas Magestades Catholicas, e toda a sua Real Familia a saude mais feliz. Havia destinado a muito Augusta Senhora Rainha Governadora o dia onze do corrente, para se aclamar solemnemente nesta Corte o muyto Alto, e muyto Poderozo Senhor *Carlos terceiro* do nome seu filho, para Rey, e Monarca supremo de *Hespanha*, e *Indias*, e concorreram com grande satisfaçaõ da mesma Augustissima Senhora para este solemnne acto, todos os Grandes, Titulos, Ministros, e pessoas de destinçaõ, todos vestidos de preciosas galas, e acompanhados de brilhantes librês. Sahiu do seu Palacio entre as duas, e tres horas da tarde o Excellentissimo Conde de *Altamira* a quem como Alferes môr, e Regedor perpetuo de *Madrid* pertence a honra de levantar o Pendam pelos seus Reys; e montado a Cavalo com a ostentoza cometiva de todos os Grandes, Titulos, e Cavaleiros, que Sua Excellencia tinha convidado, passou à Caza do Magistrado desta Villa, e incorporando-se

com *Dom Joam Francisco de Luxan, e Arce*, Corregedor della, e com os mais membros daquella Camara; ocupando os seus postos respectivos 4 Reis de Armas, vestidos de ceremonia com as cotas pertencentes ao seu Officio se encaminhou, precedido de Porteiros da massa, atabales, e clarins ao Palacio do *Bom retiro*, onde sobre hum alto theatro, levantado em huma das suas mayores Praças, defronte da janella em que se achava a muyto Augusta Senhora Rainha, e o Serenissimo Infante *Dom Luis* seu filho, depois que o Rey de Armas principal impoz silencio a todo o concurso, pronunciou o Alferez mòr em vozes altas estas palavras: *Castilha, Castilha, Castilha por ElRey Don Carlos III. nuestro Señor que Dios guarde*, a que o grandissimo concurso conrespondeu com este festivo, e tripartido Ecco: *Viva, Viva, Viva.*

Repetiu-se esta aclamaçaõ sucessivamente na Praça real desta Villa, e em ambas as Plaçuelas; arrojando os quatro Reys de Armas do tablado para o Povo quantidade de moèdas de ouro, e prata, fabricadas com o cunho do novo Rey. Suspendeu-se por tres dias o luto. Vestiu-se gala, e houve tres noytes de luminarias, e fógos festivos.

PORTUGAL *Lisboa 18 de Outubro.*

A Corte se acha restituida ao real sitio de Nossa Senhora da *A'juda*, e se dispoem para nova viajem.

Desde 30 de Setembro até 6 do corrente inclusive, entràraõ no porto desta Cidade 14 navios de varias Naçoẽs; a saber, 4 de *Inglaterra* em que entra huma nau de guerra da mesma Naçaõ; 3 de *Suécia*, 3 de *Dinamarca*, 2 de *Hollanda*, 2 de *Portugal* de varios portos de *Inglaterra*, *França*, e hum *Portuguez* de *Cabo-verde* com urzella, e os outros com trigo, madeiras, manteigas, carnes, carvaõ de pédra, taboàdo, ferro, e outras varias fazendas. Sahiram dentro do mesmo tempo para varias partes com sal, vinho, fruta, tabaco, couros, agoardente, assucar, bacalhào, lans, e azeite, 4 *Inglezes* em que entraõ hũa nau de guerra a correr a costa, e hũ Paquebòte para *Falmouth*, 2 *Dinamarquezes*, 2 *Hespanhoes* 1 *Napolitano* para *Lõdres* cõ a mesma carga com q̃ tinha ẽtrado, 5 *Portuguezes*, e 1 *Lubekés*.

Na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da muyto Augusta Raynha Nossa Senhora. *Com as licenças necessarias*

GAZETA DE

LISBOA

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 25 de Outubro de 1759.

PAYS BAYXO AUSTRIACO

Bruxellas 3 de Setembro.

O Conde de *Kobentzell* primeiro Miniſtro da Imperatriz Raynha, no governo dos Payzes bayxos; e o Conde de *Stabrenberg*, Embayxador de Suas Mageſtades Imperiaes na Corte de *França*, donde chegou a eſta Cidade a 13. de Agoſto; foraõ reveſtidos a 15., de ordem do Imperador, pela mam de Sua Alteza Real o Principe *Carlos de Lorena*, com as inſignias da Ordem do *Tuſam de ouro*, na Igreja da Abadia de *Caudenberg*, onde eſte acto ſe celebrou com grande pompa.

Atendendo a Imperatriz Raynha à deminuição de gente, com que ſe achão as ſuas tropas, pela muyta que tem ſido morta, e priſioneira na guerra; pela muyta que tem adoecido, e dezertado; e pela dificuldade que jà ſe encontra para fazer recluras; mandou publicar em todas as noſſas Provincias huma *Amniſtia*, e perdão geral a favor de todos os Soldados, que tem dezertado das ſuas tropas, e dentro de certo termo ſe tornarem a incorporar nos Regimentos que deixàrão. Eſte perdão ſe publicou neſta Cidade a 28 do paſſado,

do , e o termo he de ſeis ſemanas. Seſta feira chegàrão aqui 300 reclutas para completar o Regimento Nacional de *Gante*; e partirão brevemente para *Luxemburgo*. Todos os dias paſſaõ reclutas *Franceſas* por eſta Cidade , encaminhadas para o *Rheno Bayxo*. Hontem chegàrão aqui de *Flandres* 4 Eſquadroens de Dragoens de *Beaufremond*, que hoje partirão para *Lovayna*. Neſta ſemana ſe eſperão alguns mil homens de pè , e de cavalo, que vão reforçar o Exercito Commandado pelo Marechal de *Contades* , do qual vierão na paſſada alguns carros cheyos de feridos , que ſe mandàraõ curar em *França*.

De *Bredà* ſe eſcreve, que na manhan de 23 de Agoſto, pelas 5 horas , ſe ſentiu naquella Cidade hum terremoto , cujos abalos forão mais fortes em alguns cazas , do que em outras , mas que duràra pouco , e não cauzàra nenhuma perda.

De *Dunquerque* ſe aviza, que a 10., e a 11 do mez paſſado , ſahirão daquelle porto as fragatas chamada *Marechal de Belleille* , a *Blonda* , a *Terpſicorſe* , o *Amaranto* , e o *Begon*, com huma embarcaçam de 10 canhoens em forma de hiàte, que levavão abordo 1500 Granadeiros , e Soldados de eſpingarda.

HOLLANDA

Haya 5 de Setembro.

POR morte do General Baraõ de *Burmania*, Mordomo mòr do Principe noſſo *Statbouder*, que faleceu em *Anjun*, na Provincia de *Friſia* a 12 do mez paſſado, proverão ſeus Altos Poderes o governo da Praça da *Ecluſa* em *Flandres* no General Conde de *Pretorius*, e o de *Berg-Op-Zoom*, que vagou por eſta promoçaõ em Sua Alteza o Principe reynante de *Naſſau Weilburgo*, que ſerve nas tropas deſta Republica com o Poſto de General de Batalha. Eſperaſe aqui brevemente hum Enviado Extraordinario do Imperador de *Marrocos* , que vem com huma commiſſam muy importante.

Hum Expreſſo deſpachado do Exercito Aliàdo para *Inglaterra*, ao tempo que paſſou por eſta Corte , deu a noticia ſucedida no primeiro deſte mez ; com eſtas circunſtancias:

cias: *Quê ficàram nas maons dos Aliàdos* 3 *Principes de sangue real de* França, *e entre elles o de* Lorena, *com toda a artilharia, quê constava de* 85 *canhoens, e com todas as bagajens grossas do Exercito Inimigo: Quê tres Regimentos inteiros ficàram arruinàdos; e quê o Principe* Xavier de Saxonia, *querendo livrarse de ficar prisioneiro, lançando-se a cavalo no rio* Wezer *se afogàra: Quê antes da batalha era tam grande no Exercito de* França *a falta de subsistencia, quê valla huma libra de pam* 315 *reis; e finalmente, que os* Francezes *tinham abandonàdo jà o Bispàdo de* Munster.

A 21 de tarde chegou aqui de *Alemanha* a Princeza *Maria Amalia*, Conega de *Herverden*, segunda Tia de Sua Alteza Sereníssima o Principe nosso *Statbouder* hereditario.

A 22 pelas 7 horas da manhan chegou ao Ministro Imperial hum Estafeta, despachado da Corte de *Vienna* a 15 do dito mez, com a noticia de se haver recebido alli por hum Correyo expedido pelo Marechal Conde de *Daun*, a importante, e agradavel nova, de que o Exercito *Russiano* mandado pelo General *Soltikoff*, e as tropas *Imperiaes* à ordem de Monsr. de *Laudon*, tinhaõ alcançado a 12 do dito mez huma victoria complecta do Exercito *Prussiano* junto a *Francfort* do rio *Oder*: Que o Rey de *Prussia* havia atacado as tropas *Russianas* entre as 11 horas, e o meyo dia: Que o combate fòra dos mais vigorozos; mas que perto das seis horas tinha retrocedido, retirando-se com a mayor precipitaçam para *Custrin*: Que o General *Laudon* se encarregàra de o seguir com toda a Cavalaria *Austriaca*, e com todas as tropas ligeiras *Russianas*: Que o Exercito victoriozo fizera muytos prisioneiros, e tomàra muytos canhoens, e outros trophèos: Que o mesmo Conde de *Laudon* tinha mandado ao Marechal *Daun* esta grande nova pelo Tenente Coronel *Caraffa*, que despachàra pelas nove horas da noyte do mesmo dia 12., duas leguas jà distante do Campo da Batalha.

Monsr. de *Ligonier*, que tinha levàdo à Corte de *Inglaterra* a noticia da batalha de *Minden* voltou jà aqui, e voltarà brevemente ao Exercito Aliàdo em que serve. O Feld Marechal General Duque de *Brunswick-Wolffenbuttel*, Commandante Supremo das tropas desta Republica, deu hontem

 hum

hum magnifico jantar a varios Ministros Estrangeiros, e a outras pessoas principaes do Payz.

Haya 18 *de Setembro.*

OS Senhores Estados de *Hollanda*, e *Westfrisia* se acham hoje juntos. *Monsr. de la Quadra* Secretario de Embayxada da Corte de *Hespanha* entregou hoje a suas Altas Potencias huma carta do Rey das *Duas Sicilias*, na qual lhes dà parte da morte do Rey de *Hespanha* seu irmam, e que se ficava preparando para ir tomar posse daquelle trono; e S. A. P. lhe responderaõ prontamente dandolhe ao mesmo tempo os pezames, e os parabens.

Por Cartas recebidas de *Dunkerke*, e escritas antehontem, se sabe, que na Quinta feira precedente se haviam ali recebido ordens de se fazerem as dispoziçoens necessarias, para se acomodarem 15U homens de tropas, que ainda neste mez ham de chegar àquella Cidade, a *Ostende*, *Neuporto*, *Grevelingen*, *Winoxbergen*, e *Bourbourg*, para se embarcarem; e que os *Inglezes*, que andam sempre à espreita desta Expediçam, haviam tomado a 13 do corrente à vista da mesma Cidade, hum navio *Hollandez*, que hia destinado para ella, com provimento de peyxe-pàu, e outros generos comestiveis.

Hoje se receberam Cartas do Quartel General do Principe *Fernando de Brunswick*, situado a 13 deste mez em *Nieder Weimar*; nas quaes se diz, que os *Francezes* atacàram naquella manhan os Postos avançados do Duque de *Holstein*, em ambas as bandas do rio *Lahn*, mas que haviam sido rechassados com perda: Que o Principe *Fernando* determinàra mandar para *Leipsigg* hum Destacamento de 12U homens, dos quaes alguns corpos, que formavam a vanguarda, conseguiram algumas ventajens; porque *Monsr. Scheither*, que remontou com grande pressa o corpo que commanda, encontrando em *Langensaltza* hum Destacamento de 100 homens, o acometera, e destruira: Que *Monsr. Bullow* Capitam dos Cassadores, encontrando outro Destacamento entre *Eschwege*, e *Mulhausen*, peleijou com elle, e fez 20 prisioneiros; e que o Capitam *Keist* commandando hum terceiro Destacamento havia morto 12 Dragoens *Austriacos*, entre *Vacha*,

e *Smalkoden*. Acrecentaõ mais haver chegado ao Campo de *Wershausen*, a Capitulação da entrega do Castello de *Marpurg* pelo Commandante *Duplessix* Tenente Coronel do Regimento de *Piemonte*, e que se esperavão ainda novas de mayores ventages.

GRAN BRETANHA

Londres 31 *de Agosto.*

CHegàrão a esta Corte na manhan de 11 deste mez dous Senhores dos que servem no Exercito Aliàdo de *Hanover*, e entregàrão a Sua Magestade huma relaçaõ da batalha, que no primeiro alcançou dos *Francezes* na vezinhança da Cidade de *Minden*, o Principe *Fernando de Brunswick*. Sua Magestade a mandou logo fazer publica na Gazeta da Corte. No dia seguinte se renderaõ graças a Deus por este feliz sucesso, em todas as Igrejas desta Cidade, e toda a Nobreza concorreu ao Paço a dar o parabem a Sua Magestade. Nesta batalha intitulada de *Thonhausen* por ser ganhada junto a hum lugar deste nome, perderam as tropas *Inglezas* 1394 homens: a saber, 294 mortos, 1037 feridos, e 63 de que senaõ soube. No Regimento do General de Batalha *Naper* 3 Tenentes, 4 Sarjentos, 1 Tambor, e 77 Soldados mortos: 1 Tenente Coronel, 4 Capitaens 6 Tenentes, 3 Alferes, 11 Sargentos, 4 Tambores, e 175 Soldados feridos, e naõ hà noticia de 2 Capitaens, nem de 11 Soldados. No Regimento do General de Batalha *Kingsley* 3 Capitaens, 2 Tenentes, 1 Alferes, 1 Sarjento, e 79 Soldados mortos: 4 Capitaens, 4 Tenentes, 3 Alferes, 12 Sarjentos, e 212 Soldados feridos. No do Tenente General *Huske* 4 Sarjentos, e 31 Soldados mortos: 1 Tenente Coronel, 3 Capitaens, 6 Tenentes, 6 Sarjentos, 3 Tambores, e 153 Soldados feridos, e naõ aparecem 40 Soldados. No Regimento do Tenente General Conde de *Hume* 1 Sarjento, e 10 Soldados mortos: 1 Capitam, 3 Alferes, 3 Tenentes, 4 Sarjentos, e 115 Soldados feridos, e 9 Soldados desaparecidos. No Regimento do Tenente General *Huart* 1 Capitaõ, 2 Tenentes, 1 Sarjento, e 43 Soldados mortos: 6 Capitães, 5 Tenentes, 1 Alferes, 4 Sarjentos, 4 Tambores, e 180 Soldados feridos, e 22 de que se naõ sabe. No Regimento

do

do Coronel *Brudnell* 1 Tenente, e 20 Soldados mortos: 1 Tenente Coronel, 4 Capitaens, 3 Tenentes, 1 Alferes, 3 Sarjentos, e 75 Soldados feridos: 1 Sarjento, e 4 Soldados desaparecidos; e no Regimento real da artilharia 2 Soldados mortos: 2 Tenentes, 1 Sarjento, e 9 Soldados feridos; e naõ se sabe de 1 Sargento, e 9 Soldados.

Londres 4 de Setembro.

A 29 do mez passado teve audiencia publica de despedida de S. Mag., e de toda a Familia Real Monsr. de *Celezia*, Ministro da Republica de *Genova*, e se prepara a fazer brevemente viajem para o seu Payz. Todos os dias se continuam em *Kensington* os Concelhos, e as Conferencias sobre os negocios prezentes internos, e externos. Assegura-se, que todos os nossos Ministros de Estado estaõ de unanime acordo de mandar hum corpo de 10., ou 12U homens das nossas tropas para *Alemanha*; e fazer ainda outros esforços para se mandarem ao Rey de *Prussia* algumas sommas consideraveis, para poder sustentar a guerra com mayor força contra os Inimigos communs.

Trabalha-se com tanta diligencia nos nossos aprestos marciaes, que dentro de 6 semanas se poderà dar principio à campanha; e tem o governo tomado jà as medidas para que no anno proximo se possa continuar a guerra com o mayor vigor. Sobre a noticia que se recebeu da morte do Rey *Fernando* VI. de *Hespanha*, sam infinitas as reflexoens que fazem S. Mag., e os seus Ministros; e se entende, que as suas consequencias pòdem ser muy ventajozas à cauza commua. Tomaõ-se todas as medidas necessarias, e relativas a este funebre accidente, e se examina o que nesta ocaziam pòdem fazer algumas Potencias *Italianas* com que esta Corte tem estipulado varias condiçoens. O Conde *Bristol*, que rezide com o caracter de Enviàdo Extraordinario na Corte de *Madrid*, he muyto atendido do Ministerio *Hespanhol*, e muy amado do Povo: conhece perfeitamente o genio da Naçaõ, e està bem instruido nas maximas do defunto Cavaleiro *Benjamim Ken*[illegible] seu predecessor para as seguir.

O Almirante *Rodney*, chegou a 29 do passado a *Havre* de

de Grace, e na noyte de 30 fez todas as difpofiçoens neceffarias para queimar aquella Cidade, e os feus Almazens; porèm naõ poude executar o feu projecto. Hontem pela manhã chegou ao Almirantado hum Official das galeotas de bombas, mandado da noffa Armada com a noticia de que os *Francezes* havendo previfto o noffo intento, havião levantado na boca *Abra* duas batarias, e entre ambas duas grandes galés com artelharia groffa: Que havendo-fe avezinhàdo a ellas a noffa fragata *Brilhante*, fôra recebida com hum tal chuveiro de balas, que lhe foi precizo virar de bordo; e a toda a noffa efquadra o retirarfe, fem fazer aos Inimigos o menor dano. Com efte avizo fe ordenou ao dito Almirante, que deixaffe a dita Expediçaõ, e mudaffe o defignio contra outro qualquer porto de *França*.

O Almirante *Hawcke* continua a cruzar na altura da Barra de *Breft*, e a fua efquadra, e as dos outros Almirantes fe acham todas em bom eftado, e S. A. Real o Principe *Eduardo*, que anda em huma das naus de que ellas fe compoem, logra boa faude. Efperam-fe todas as horas novas importantes de *Alemanha*, e de *America*.

Chegou a *Falmouth* o navio *Neptuno* da *Nova Yorck*, e dà o Meftre delle a noticia de haver o Almirante *Durell* tomado aos *Francezes* no rio de S. *Lourenço* huma nau de guerra de 64 peffas, huma fragata de 28., e 6 navios de tranfporte, e metido a pique outra nau de 50 peças da mefma Naçaõ.

PORTUGAL

Lisboa 25 de Outubro.

HAvendo a Corte celebrado no Real Palacio de *Mafra* o cumprimento de annos da Sereniffima Senhora Infanta *D. Maria Anna*, no Domingo 7 do corrente, em que entrou no anno 24 da fua idade, fe reftituiu a 10 ao real fitio de *N. S. da A'juda*, onde Suas Mageftades Fideliffimas, e Suas Altezas logram faude muy perfeita.

No Domingo 14, dia em que a Igreja reza do patrocinio de S. *Jozé*, foi S. Mag. que Deus guarde, com o Sereniffimo Senhor Infante *D. Pedro* à fanta Igreja Patriarcal; e na fua Tribuna affiftiram ao primeiro Pontifical, que celebrou

brou o Eminentissimo, e Reverendissimo Senhor *Cardial Patriarca*; e à sagraçaõ do Excellentissimo, e Reverendissimo Senhor *D. Lourenço de Lancastro* (que era Prelado assistente da mesma Igreja) para Bispo de *Elvas* sendo Ministros assistentes de S. Eminencia neste acto, os Excellentissimos, e Reverendissimos Senhores *D. Joze de Antas Barboza*, Arcebispo de *Lacedemonia*, e *D. Fr. Hilario de Santa Roza*, Bispo que foi de *Macàu*, Praticou-se nesta funçaõ a mayor solemnidade. Foy numerozo o concurso de Nobreza, Prelados, e Religiozos de todas as Communidades de *Lisboa*, e infinito o Povo. De noyte houve luminarias em varias cazas de Cavalheros, e em alguns Conventos da Cidade.

Desde 7 atè 13 do corrente entràrão no *Tejo* 14 navios: a saber, huma nau de guerra *Ingleza* vinda de *Gibraltar*, e hum navio da mesma Nação da *Philadelphia* com farinha, aduélas, breu, e alcatrão; 6 *Hespanhoes* de *Sevilha*, *Cadiz*, e *Màlaga* com trigo, cevàda, favas, e passas, 2 *Dinamarquezes*, e hum delles carregado de trigo da Ilha de *Sam Miguel*, e 4 *Portuguezes* das Ilhas *Terceira*, e *Sam Miguel* com trigo, e fazendas.

Sahiraõ no mesmo tempo 4 de varias Naçoens para differentes partes com cacàu, sumagre, sal, vinho, e frutas.

Achavam-se surtos neste porto no dia 14 do corrente, 22 de *Inglaterra*, 13 de *Dinamarca*, 11 de *Suécia*, 11 de *Hollanda*, 8 de *Hespanha*, 2 de *Maltha*, 2 de *Raguza*, e 2 de *Genova*; àlém dos Nacionaes.

ADVERTENCIA.

O Impressor Miguel Rodrigues, *faz saber ao Publico, que reimprimindo-se com licença, na sua Officina, a Ley que havia sido impressa na Secretaria de Estado, e publicada em tres de Outubro deste prezente anno de mil, e setecentos, e sincoenta, e nove; sobre o Extreminio, e Proscripçam dos Regulares da Companhia denominada de* JESUS, *se commeteu na pagina terceira linha primeira o lapso, ou erro de compuziçam, com que em lugar da palavra* Regioens, *que se achava no dito Original, se poz a outra palavra* Religioens, *alheya do sentido da mesma Ley, e contraria à letra do Original, que se reimprimiu.*

Na Offic. de Pedro Ferreira. *Com todas as licenças necessarias.*